



UNIVERSIDADE NA ESCOLA: UM RELATO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO

VON MÜHLEN, Mara Cristiane¹
PEREIRA, Maria de Lourdes de Oliveira²
FERREIRA, Paulo³
VIEIRA, André Guirland⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: A indisciplina é um desafio dentro do contexto escolar (TEOBALDO, 2013)⁵, o que abre um espaço de atuação para a Psicologia. OBJETIVO: Promover comportamentos assertivos. METODOLOGIA: Participaram do estudo 10 alunos, dos 4^{os} e 5^{os} anos, com idades entre 9 e 13 anos, com histórico de indisciplina. As oficinas, num total de sete, ocorreram de agosto a dezembro de 2015, com duração de 40 minutos. Utilizou-se a Técnica da Estátua e artes cênicas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O primeiro encontro se destinou à apresentação dos acadêmicos e dos alunos, e a escolha do personagem que gostariam de encenar. No segundo encontro escolheram seus personagens: Cinderela, Bela Adormecida, Mulher Maravilha, Malévola, Julieta, Alice no País das Maravilhas, Morte, Homem Aranha, *Goku* e *Flash*. No terceiro encontro foi definido o tema da apresentação e *bullying* foi a temática escolhida, sobre a qual mostraram conhecimento, revelando situações experienciadas: *“quando acontece o bullying, tanto quem faz como quem é vítima sofre como que está acontecendo”*. A literatura aponta que o crianças e adolescentes que sofrem *bullying* podem repetir o comportamento (SANTOS; KIENEN, 2014)⁶, o que é reforçado pela fala de F (13 anos) *“eu já fiz isso, mas é porque já fizeram comigo também”*. Os alunos mostraram-se afetivos com os acadêmicos; no entanto, nas divergências entre os participantes, procuravam resolver as questões mediante comportamentos agressivos. O quarto, quinto e sexto encontro se destinaram ao ensaio da peça teatral, nos quais foi utilizada a Técnica da Estátua. Dentro do tema escolhido, o aluno que personificava o agredido colocava-se no centro do grupo e o agressor em posição de agressão. E assim ficavam imóveis. Os alunos se colocavam em posição de proteção ao agredido, sem agredir o agressor. No sétimo e último encontro, os alunos apresentaram à escola a peça intitulada *“a força que há em mim”*. A aceitação do trabalho por parte da escola foi positiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas/RS. E-mail: psicoulbra.mara@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas/RS. E-mail: ml.psicoulbra@hotmail.com;